

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foram divulgados os dados do mercado de trabalho americano referentes a março. No mês, foram gerados +228 mil empregos, sendo +209 mil vagas no setor privado e +19 mil no setor público. O setor de saúde se destacou, adicionando +78 mil novos postos de trabalho, enquanto o setor de lazer e hospitalidade teve alta de +43 mil. Além disso, a taxa de desemprego subiu para 4.2%, acima das expectativas do mercado para estabilidade em 4.1%.

ATIVIDADE

- **Índice Caixin PMI de manufatura da China (mar/25):** O índice ficou acima das expectativas no mês de março, apresentando um crescimento de +0.4 ponto indo de 50.8 para 51.2.
- **Índice ISM de manufatura nos Estados Unidos (mar/25):** A medida global subiu para 49.0 pontos no mês de março. Em particular, o destaque ficou para o componente de novos pedidos que apresentou uma queda de -3.4 pontos para 45.2.
- **Taxa de desemprego da Zona do Euro (fev/25):** A taxa de desemprego da Zona do Euro caiu para 6.1% no mês de fevereiro, melhor que o esperado pelo mercado.
- **Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) (fev/25):** O relatório mostrou que o número de vagas de emprego caiu de 7.762 para 7.568 mil em fevereiro. Além disso, a taxa de pedidos de demissão permaneceu em 2.0%. É válido ressaltar que o número de janeiro foi revisado para baixo, indo de 2.1% para 2.0%.
- **Geração de empregos ADP nos Estados Unidos (mar/25):** O índice de emprego ADP apresentou, no mês de janeiro, uma alta de +155 mil empregos, acima das expectativas de mercado.
- **Índice Caixin PMI de serviços da China (mar/25):** O índice ficou acima das expectativas no mês de março, apresentando um crescimento de +0.5 ponto indo de 51.4 para 51.9.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +219 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.903 mil, pior que a expectativa do mercado.
- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (mar/25):** A medida global subiu para 50.8 pontos no mês de março. Em particular, o destaque ficou para o componente de empregos que apresentou uma queda de -7.7 pontos para 46.2.
- **Pedidos de Bens Industriais na Alemanha (fev/25):** A medida cheia não apresentou variação em relação ao mês anterior no total. Na medida que exclui pedidos em larga escala, no entanto, o número apresentou queda de -0.2% na mesma métrica.
- **Dados de emprego dos Estados Unidos (mar/25):** Foram criados +228 mil novos empregos, dos quais +209 mil foram gerados pelo setor privado e +19 mil pelo governo.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor da Alemanha (fev/25):** Na leitura mensal anualizada, o índice apresentou uma alta de +1.9%. Na mesma leitura, o núcleo apresentou alta de +3.0%. Na medida ponderada, a métrica mensal anualizada apresentou alta de +0.3%.
- **Inflação ao consumidor da Zona do Euro (mar/25):** No cálculo mensal anualizado, o índice geral harmonizado apresentou uma alta de +7.44% no mês de março. Já o núcleo, que exclui energia, comida, bebida alcoólica e tabaco, no acumulado 12 meses, apresentou alta de +2.4%.
- **Inflação ao produtor da Zona do Euro (fev/25):** No cálculo mensal anualizado, o índice apresentou uma alta de +2.8%, sendo o setor de energia o que mais contribuiu para essa alta, apresentando uma alta de +13.2% na mesma métrica.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Produção industrial na Alemanha, referentes a fev/25, divulgado pelo Destatis (segunda-feira).
- Vendas no varejo na Zona do Euro, referentes a fev/25, pelo Eurostat (segunda-feira).
- Pedidos semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Dados mensais de crédito da China, referente a mar/25, pelo Bank of China. (sexta-feira).
- PIB do Reino Unido, referente a fev/25, pelo National Statistics (sexta-feira).
- Sentimento do Consumidor nos Estados Unidos, referente a abr/25, pela University of Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor da China, referente a mar/25, divulgado pelo National Bureau (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor dos Estados Unidos, referente a mar/25, pelo US Bureau Statistics (quinta-feira).
- Inflação ao produtor dos Estados Unidos, referente a mar/25, pelo US Bureau Statistics (sexta-feira).
- Expectativa de inflação nos Estados Unidos, referente a abr/25, pela University of Michigan (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana anterior, o IBGE divulgou a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) referente ao mês de fev/24, que registrou uma queda de -0,1% em comparação ao mês anterior, ajustada pelos efeitos sazonais. Esse resultado ficou abaixo das expectativas do mercado. O setor que mais contribuiu para essa queda foi o da indústria de transformação, que teve uma redução de -0,5% em relação ao mês anterior e desconsiderando os efeitos sazonais. Esses dados reforça o nosso cenário de desaceleração gradual da economia.

ATIVIDADE

- **PIM (fev/25):** O IBGE divulgou que a produção industrial teve uma queda de -0,1% em relação ao mês anterior, ajustada pela sazonalidade. Esse resultado ficou abaixo das expectativas. Analisando as aberturas, o setor extrativo registrou uma alta de +2,7% em relação ao mês anterior, ajustada pelos efeitos sazonais, enquanto o setor de transformação, que está mais ligado ao PIB, registrou uma queda de -0,5%. Os bens de capital e intermediários permaneceram estáveis em relação à sua média móvel de 3 meses; porém, os bens de consumo continuam registrando novas quedas.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito, referente a Fev/25 pelo BCB (Quarta-feira).
- PMC referente a Fev/25, pelo IBGE (Quarta-feira).
- PMS referente a Fev/25, pelo IBGE (Quinta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA referente a Mar/25, pelo IBGE (Sexta-feira).

FISCAL

- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a Fev/25, pelo BCB (Terça-feira).